



**Temas Abordados:** Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

**PUBLICAÇÃO:** 11/03/2019



## Ciências sociais em epidemias: lições da doença do vírus Ebola aprendidas

Nesta série "Ciências Sociais em Epidemias", diferentes aspectos de surtos de doenças no passado são revisados para identificar os "pontos de entrada" das ciências sociais para as atividades de preparação e resposta. Este resumo apresenta algumas recomendações para os atores de resposta ao ebola em Kivu do Norte. Inclui lições aprendidas principalmente de (i) surtos históricos no Congo; (ii) surtos no Uganda em 2000-01 e 2012; (iii) a epidemia da África Ocidental 2014-2016; (iv) o surto na província de Equateur na RDC (maio-julho de 2018), e (v) o surto em curso nas províncias de Kivu do Norte e Ituri na RDC (agosto de 2018 - em curso).

**FONTE:** [https://opendocs.ids.ac.uk/opendocs/bitstream/handle/123456789/14160/Final\\_Ebola\\_lessons\\_learned\\_full\\_report.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://opendocs.ids.ac.uk/opendocs/bitstream/handle/123456789/14160/Final_Ebola_lessons_learned_full_report.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

**FONTE:** [https://opendocs.ids.ac.uk/opendocs/bitstream/handle/123456789/14160/Final\\_Ebola\\_lessons\\_learned\\_summary.pdf?sequence=2&isAllowed=y](https://opendocs.ids.ac.uk/opendocs/bitstream/handle/123456789/14160/Final_Ebola_lessons_learned_summary.pdf?sequence=2&isAllowed=y)



## Kit de ferramentas de capacitação para incluir redes de envelhecimento e deficiência no planejamento de emergência

Este Toolkit visa servir como um recurso para orientar as redes de envelhecimento e incapacidade no aumento de sua capacidade de planejar e responder a emergências de saúde pública e desastres. Para organizações já envolvidas em planejamento de emergência, este Toolkit pode ajudar a expandir e melhorar suas capacidades.

Para organizações novas no planejamento de emergência, este kit de ferramentas ajudará a orientá-las para o processo. Ambas as metas são realizadas por meio de conteúdo que orienta programas que atendem pessoas com necessidades funcionais e de acesso, incluindo idosos e pessoas com deficiência, através do processo de planejamento de emergência de atividades de preparação, resposta, recuperação e mitigação.

**FONTE:** <https://www.naccho.org/uploads/downloadable-resources/Capacity-Building-Toolkit-for-Aging-and-Disability-Networks-2-5-19.pdf>



## **Modelando distribuições de direção de vento usando um modelo de diagnóstico no contexto da predição probabilística de propagação de fogo**

Com pesquisas emergentes sobre a dinâmica do comportamento extremo do fogo, é cada vez mais importante para os modelos de vento, usados na previsão do fogo operacional, capturar com precisão áreas de fluxo complexo em terrenos acidentados. Além disso, o surgimento de estruturas de modelagem de conjuntos e estocásticos levou à discussão da incerteza na previsão de incêndios.

Para capturar a incerteza das saídas de incêndio modeladas, é necessário reformular as entradas incertas em termos probabilísticos. O WindNinja é o modelo de vento de diagnóstico que está sendo aplicado atualmente em uma série de estruturas operacionais de previsão de incêndios em todo o mundo. Para eficiência computacional, permitindo previsões em tempo real ou mais rápidas do que em tempo real, as equações físicas que governam o fluxo de vento em um terreno complexo são geralmente simplificadas. O modelo tem várias limitações bem documentadas, por exemplo, sabe-se que ele apresenta um desempenho ruim em encostas. Primeiro, este estudo tem como objetivo compreender essas limitações em um contexto probabilístico, comparando predições determinísticas individuais com distribuições observadas da direção do vento.

Em segundo lugar, uma nova aplicação do modelo determinístico WindNinja é apresentada neste estudo, que é mostrado para permitir a previsão das distribuições da direção do vento que capturam alguma da variabilidade do fluxo complexo do vento. A reformulação dos campos de vento em termos de distribuições de

probabilidade permite uma melhor compreensão da variabilidade em toda a paisagem e fornece as informações probabilísticas necessárias para capturar a incerteza por meio da modelagem de incêndio conjunto ou estocástica. As comparações detalhadas neste estudo indicam o potencial do WindNinja para prever distribuições de direção de vento multimodais que representam comportamentos complexos de vento, incluindo regiões de recirculação em encostas de sotavento. No entanto, as limitações de usar modelos determinísticos dentro de estruturas probabilísticas também são destacadas.

**FONTE:**[https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fmech.2019.00005/full?utm\\_source=S-TWT&utm\\_medium=SNET&utm\\_campaign=ECO\\_FMECH\\_XXXXXXX\\_auto-dlvrit](https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fmech.2019.00005/full?utm_source=S-TWT&utm_medium=SNET&utm_campaign=ECO_FMECH_XXXXXXX_auto-dlvrit)



## **RMS lança modelo de alta definição dos incêndios florestais dos EUA para capacitar (re) seguradoras a lidar com o risco generalizado de incêndios florestais**

*O US Wildfire HD Model é a única solução modelo disponível para equipar a indústria com os dados e a ciência mais recentes, permitindo uma avaliação precisa do risco de incêndios florestais e apoiando as oportunidades de crescimento nos EUA contíguos.*

A RMS, empresa líder mundial em modelagem e análise de riscos, anuncia o lançamento do Modelo RMS US Wildfire de Alta Definição (HD), a solução mais abrangente disponível para lidar com riscos de incêndios florestais nos Estados Unidos Contíguos (48 Estados). Desde 2014, incêndios florestais devastadores geraram mais de US \$ 30 bilhões em reclamações e cinco dos 10 incêndios florestais mais destrutivos já ocorreram nas estações de 2017 e 2018. Incêndios florestais graves se tornaram mais prevalentes e os eventos recentes demonstraram a necessidade crítica de ferramentas mais avançadas, análises mais granulares e uma cobertura geográfica mais ampla nas soluções atuais de modelagem de riscos.

Até agora, a indústria dependia de zoneamento e mapeamento de produtos inadequados para avaliar o risco de incêndios florestais. Eventos recentes de gatos evidenciaram muitas deficiências nessas ferramentas, incluindo a incapacidade de explicar as vulnerabilidades estruturais, a incapacidade de destacar áreas suscetíveis a conflagrações urbanas, a resolução grosseira e a falta de discernimento probabilístico.

O modelo RMS US Wildfire HD captura todo o impacto dos incêndios florestais em alta resolução para permitir uma compreensão sem precedentes dos comportamentos complexos que caracterizam a propagação de incêndios, o acúmulo de brasas e a dispersão de fumaça. Simulando mais de 18 milhões de incêndios florestais nos Estados Unidos, o US Wildfire Model permite que os usuários tenham uma abordagem mais granular e abrangente à subscrição e ao gerenciamento de portfólios.

"Os últimos cinco anos demonstraram que a indústria precisa de melhores maneiras de gerenciar seu risco de incêndios florestais de maneira abrangente: subscrição, compra de resseguro e gerenciamento de capital", disse Chris Folkman, diretor sênior de gerenciamento de produtos da RMS, após três temporadas consecutivas. Com grandes eventos de gato, é claro que o fogo selvagem precisa ser tratado mais como um pico de perigo e menos como uma simples questão de perda de atrito. O risco de incêndios florestais tem um gradiente íngreme, em que diferentes casas no mesmo bairro podem ter perfis de risco drasticamente diferentes. Estamos confiantes de que nossa análise pode equipar escritores de propriedades para precificar, subscrever e implantar capital com precisão - para qualquer local contíguo dos EUA".

Para construir o modelo, a RMS fez uma parceria com as principais seguradoras, especialistas em mitigação e agências governamentais para garantir que os dados, calibração e escopo do modelo abordem as lacunas do mercado. Isso inclui centenas de milhões de dólares de dados de reclamações granulares informando a calibração de 13 recursos de ajuste no nível do local, bem como simulação explícita de deslocamento de brasas que vai além das técnicas tradicionais de incêndio com carcaça de combustível.

Anne D. Cope, Ph.D., PE, Engenheiro-Chefe do Instituto de Seguros para Empresas e Segurança Doméstica (IBHS) disse: "A IBHS tem orgulho de ter parceria com a RMS no desenvolvimento de uma solução que inclui fatores de risco relevantes como brasas explícitas. modelagem enquanto também captura os dados mais recentes das estações de incêndios de 2017 e 2018. O modelo RMS Wildfire é uma ferramenta importante para garantir que o risco de incêndios florestais possa ser compreendido com confiança em toda a indústria de (res) seguros."

Anneliese Jivan, Presidente do Plano de Exigências Justas de Seguro de Acesso à Califórnia ("FAIR") declarou: "Com o aumento do número de incêndios graves nos EUA, entender o impacto da mitigação de incêndios nunca foi tão importante. Esperamos que nossa colaboração com o RMS no desenvolvimento de seu modelo de incêndios florestais possibilitará melhores práticas de coleta de dados do setor e um foco mais ativo na segurança contra incêndios domésticos".

Para saber mais sobre a abordagem do RMS ao gerenciamento de riscos de incêndios.

FONTE: <https://www.rms.com/programs/wildfire/>

**Stanford** | Institute for Economic  
Policy Research (SIEPR)

## **Risco moral, incêndios florestais e a incidência econômica de desastres naturais**

Este documento mede o grau em que grandes gastos do governo com proteção de incêndios florestais subsidiam o desenvolvimento em locais de alto risco. Uma parte

substantial dos custos sociais totais dos incêndios florestais vem dos esforços de combate ao fogo que impedem ou reduzem a perda de propriedade.

O documento reúne dados administrativos de várias agências estaduais e federais para calcular o custo esperado para o governo de proteger casas em risco de fogo selvagem, em grande detalhe espacial e para todo o oeste dos Estados Unidos. Para fazer isso, ele primeiro mede o impacto causal nos custos de combate ao fogo quando as casas são construídas de maneira prejudicial. Em seguida, soma os gastos com proteção histórica incorridos em nome de cada domicílio e calcula uma medida atuarial do custo futuro esperado. Esta medida está aumentando em risco de incêndio e surpreendentemente diminuindo acentuadamente na densidade de desenvolvimento. Em áreas de alto custo, o valor atual esperado da proteção contra incêndio excede 10% do valor da transação de uma residência. O documento considera o potencial desses subsídios para distorcer a escolha de locais, densidade de desenvolvimento e investimentos privados na redução de riscos.

**FONTE:** <https://siepr.stanford.edu/sites/default/files/publications/18-044.pdf>



ScienceDirect

## **Antecedentes históricos e desenvolvimentos atuais para o mapeamento da área queimada da observação da Terra via satélite**

O fogo tem uma gama diversificada de impactos nos sistemas físicos e sociais da Terra. Informações precisas e atualizadas sobre as áreas afetadas por incêndios são fundamentais para entender melhor os fatores que determinam a atividade do fogo, bem como sua relevância para os ciclos biogeoquímicos, clima, qualidade do ar e para ajudar no manejo do fogo. O mapeamento de áreas queimadas era tradicionalmente feito a partir de esboços de campo. Com o lançamento dos primeiros satélites de observação da Terra, o sensoriamento remoto rapidamente se tornou uma alternativa mais prática para detectar áreas queimadas, uma vez que fornecem uma cobertura regional e global oportuna da ocorrência de incêndios.

Este artigo de revisão explora a base física para detectar áreas queimadas de observações de satélite, descreve as tendências históricas do uso de sensores de satélite para monitorar áreas queimadas, resume as abordagens mais recentes para mapear áreas queimadas e avalia os produtos existentes na área queimada (escalas). Finalmente, identifica possíveis oportunidades futuras para melhorar ainda mais a detecção de áreas queimadas de satélites de observação da Terra.

**FONTE:** <https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S0034425719300689?token=DEF2298871587F7844ADA7BFEF13077A559F34A58E6E44556E2F9DBDE8F2B319D178AF17163BDFBA906F757E8F386654>



## **Austrália: Satélites para ajudar a mostrar quando o mato está pronto para queimar**

*Costa Haritos*

Os gestores de incêndios e terras estão preparados para se beneficiar de uma nova ferramenta de mapeamento on-line de condições de vegetação e inflamabilidade - a primeira do tipo a ser introduzida na Austrália.

Fornecendo efetivamente uma imagem mais clara dos riscos imediatos de incêndio, o Sistema de Monitoramento de Inflamabilidade da Austrália usa dados de satélite para coletar informações sobre o conteúdo de umidade em vegetação altamente inflamável, como casca caída, folhas e grama. Em seguida, exibe essas informações em um mapa interativo, o que ajudará os gerentes de incêndio em seus esforços de gravação prescritos e no pré-posicionamento dos recursos de combate a incêndios.

A Dra. Marta Yebra, da Universidade Nacional Australiana (ANU), lidera uma equipe de pesquisadores que desenvolveu a ferramenta de mapeamento. "Os incêndios florestais fazem parte da paisagem australiana há muito tempo", disse o Dr. Yebra. "No entanto, atualmente, com as mudanças climáticas, os incêndios estão se tornando mais frequentes e mais severos".

### **Um primeiro na Austrália**

O mapa interativo do Dr. Yebra é o primeiro sistema baseado na web na Austrália. Ele foi desenvolvido como parte do projeto de pesquisa de *riscos e impactos Mapeamento de incêndios florestais* com o CRC Bushfire and Natural Hazards.

Agências de serviços de emergência e de gerenciamento de terras podem usar os diferentes filtros e configurações do sistema para avaliar o risco de ocorrência de incêndios florestais em certas partes do país, com base na secura do solo e dos combustíveis e na inflamabilidade da vegetação.

"O conteúdo de umidade do combustível exibido e mapas de inflamabilidade foram gerados usando dados de satélite disponíveis gratuitamente", disse o Dr. Yebra.

O sistema protótipo utilizou os dados de satélite para fornecer uma imagem clara da paisagem, onde há altos níveis de vegetação e secura do solo, que são as condições perfeitas para um grave incêndio florestal. Os dados do satélite foram então usados para formular um algoritmo para o teor de umidade do combustível. Este algoritmo foi

baseado nos estudos de PhD do Dr. Yebra sobre o teor de umidade do combustível na Espanha.

A Dra. Yebra está agora procurando maneiras que as agências de manejo de incêndios e terras possam usar a ferramenta durante as estações de incêndios florestais.

“O primeiro passo é conscientizar as pessoas de que essa ferramenta existe e, em seguida, dar-lhes algumas ideias sobre como elas poderiam usá-la”, explicou ela.

Uma dessas maneiras poderia ser como parte do planejamento de pré-temporada, quando as agências de incêndio e os departamentos de gerenciamento de terras formulam suas perspectivas sazonais para o fogo e mapeiam as áreas de risco.

"Em comparação com anos anteriores, eles podem ter uma ideia de quão grave pode ser a temporada de incêndios florestais e, portanto, eles podem estar melhor preparados para um determinado local", acrescentou o Dr. Yebra.

“Se você comparar os valores de secagem atuais para um local com os valores das semanas ou meses anteriores, pode ter uma noção de quanto mais seco é o terreno do que na última temporada, por exemplo, e isso pode dar uma ideia de como pode haver muito perigo em sua área específica”. Isso pode ser particularmente útil para planejar e realizar queimaduras prescritas.

“Eles [gerentes de bombeiros] precisam saber o conteúdo de umidade da área de queima planejada para saber se ela será bem-sucedida, porque se ela estiver muito úmida ela não irá queimar, mas se estiver muito seca pode ser queimada demais. ou fugir”, disse ela.

### **Implementando o mapa**

O usuário final Dr. Stuart Matthews é um oficial de projeto sênior do Serviço de Incêndio Rural de NSW. Ele acha que a ferramenta de mapeamento de incêndio fornecerá alguns aplicativos úteis.

"Nos próximos meses vamos trabalhar com Marta sobre como usá-lo", disse ele.

Matthews disse que a implementação do protótipo em organizações, incluindo o NSW RFS, é um processo gradual. Ele está ansioso para usá-lo mais profundamente durante a próxima temporada de incêndios, uma vez que o mapa foi desenvolvido durante a temporada anterior.

### **Onde a próxima?**

No momento, os dados no mapa são atualizados a cada quatro dias, mas a equipe de pesquisa está procurando maneiras de garantir que o conteúdo esteja ainda mais atualizado.

A atualização de dados no mapa é atualmente um processo tedioso - os dados de satélite precisam ser coletados antes de o algoritmo ser executado e, em seguida, transferidos para a infraestrutura de computação nacional da ANU. Yebra disse que a ideia é atualizar o mapa automaticamente, com dados ao vivo fornecidos diariamente.

O Dr. Matthews disse que, embora o NSW RFS atualmente receba e forneça atualizações diárias sobre a secura do solo nos períodos de verão, ganhar a confiança e a compreensão da ferramenta será de extrema importância no futuro. “É preciso haver um grupo de pessoas de operações que entendam o que os números significam. Uma estimativa semanal faz sentido científico, mas seria interessante ver dados diários”, disse ele.

Por enquanto, o principal público do sistema são os gerentes de incêndio, mas, no futuro, o Dr. Yebra espera que o uso do mapeamento possa se expandir para membros individuais da comunidade, como os agricultores. Aqueles que estão na terra podem usar o mapeamento para avaliar o quão seca é a mancha quando se preparam para a estação de fogo.

Embora tenha havido interesse de grupos comunitários em como o mapeamento pode ser usado em nível local, o Dr. Yebra disse que as pessoas sempre terão tempo para confiar e usar um novo sistema de informação.

O professor associado Geoff Cary e o professor Albert van Dijk da ANU, juntamente com o estudante pesquisador Li Zhao e dois estudantes associados, Wasin Chaivaranont e Andrea Massetti, compõem a equipe de pesquisa. A equipe já atraiu o interesse de agências governamentais e organizações multinacionais, incluindo a Boeing.

A equipe está testando o sistema em seu estado atual antes de identificar onde ele pode ser usado pelos gerentes de incêndio e pela comunidade. A Dra. Yebra está compartilhando suas descobertas com as principais partes interessadas para obter feedback sobre o mapa por meio de seminários e workshops. Ela também participou de um briefing através de um webinar coordenado pela AFAC. Esses tipos de eventos educacionais ajudarão a informar os gestores de incêndios e terras sobre os benefícios de usar uma ferramenta como o Sistema Australiano de Monitoramento de Inflamabilidade em sua organização.

A Dra. Yebra recebeu a bolsa Max Day Environmental Science Fellowship da Australian Academy of Science em 2017 por seu trabalho no projeto e em outras áreas relacionadas.

A ferramenta Sistema de Monitoramento de Inflamabilidade da Austrália

FONTE: <https://www.bnhcrc.com.au/news/2018/satellites-help-show-when-bush-ready-burn>



## EVENTOS



# MA Humanitarismo e Resposta a Conflitos

## Descrição

Este curso multidisciplinar de humanitarismo e resposta a conflitos concentra-se na resposta a crises originárias de zonas de conflito e de desastres naturais. Reunindo o estudo da medicina e humanidades, o curso fornece uma abordagem inclusiva que espelha a realidade das operações de ajuda e informa os processos reflexivos de ambas as disciplinas analíticas e aplicadas.

Você será beneficiado por poder contar com uma amplitude excepcionalmente ampla de tradições disciplinares e experiência em pesquisa.

## Objetivos

### Visamos:

- Fornecer insights críticos sobre perspectivas concorrentes sobre como o Humanitarismo e as Respostas ao Conflito podem ser compreendidos, analisados e explicados - tanto do ponto de vista historiográfico quanto contemporâneo;
- Desenvolver habilidades analíticas para avaliar criticamente a ideia de humanitarismo e as formas pelas quais as respostas aos conflitos são organizadas, justificadas e implementadas. Isso inclui competência no desenvolvimento de um argumento fundamentado, considerando criticamente as fontes de dados e defendendo diferentes abordagens;
- Desenvolver habilidades para coletar, organizar e usar evidências e informações de uma ampla variedade de fontes. Isso será complementado por orientações sobre a melhor forma de gerenciar cargas de trabalho e obter materiais de pesquisa;
- Permitem que você aplique habilidades de pesquisa a uma área de pesquisa relevante.

### No final do curso, os alunos devem ser capazes de mostrar um entendimento crítico de:

- Questões-chave e debates em Humanitarianism and Conflict Response, familiaridade com diferentes abordagens teóricas, problemas práticos e uma apreciação da diversidade de políticas a nível internacional e nacional;

- Tanto a gama de tópicos de ciências sociais associados ao Humanitarismo e à Resposta a Conflitos, quanto os pressupostos normativos e historiográficos que sustentam essas questões;
- A literatura analítica e política sobre as questões relacionadas às causas das estruturas e instituições de conflito, reconstrução, ética e governança internacional, o papel e as perspectivas do Estado, agências multilaterais e bilaterais, ONGs internacionais e nacionais e outras instituições civis;
- Uma compreensão detalhada e extensa de uma área específica conceitual e / ou relacionada a políticas de Humanitarismo e Resposta a Conflitos, das implicações e limitações dos resultados de pesquisas sobre este assunto; e como produzir uma peça acadêmica original, em toda a dissertação.

Você vai realizar unidades totalizando 180 créditos. Núcleo e unidades opcionais combinam para fazer 120 créditos, com os restantes 60 créditos atribuídos à dissertação.

### **Áreas de assunto**

- Humanitarismo e Resposta ao Conflito: Inquéritos
- Métodos de pesquisa e avaliação
- Fronteiras: culturas comparativas da diáspora
- Proteção Humanitária
- Humanitarismo e deslocamento: Pesquisando os legados da guerra
- Introdução ao GIS Crítico
- Antropologia da Violência e Reconstrução
- Saúde Global e Insegurança Alimentar
- Grupos Armados e Ajuda Humanitária
- Diplomacia Humanitária e Negociação na Prática
- Culturas e Desastres
- Governança de Desastres
- Antropologia do curso de vida em sociedades afetadas pela violência
- Saúde Mental e Apoio Psicossocial em Crises Humanitárias
- Lembrando alívio
- Assistência Humanitária de Emergência

Unidades do curso podem variar de ano para ano

### **Requisito de Admissão**

Um grau de bacharel de segunda classe superior ou o equivalente no exterior, embora cada aplicativo seja julgado por seus próprios méritos e exceções a esta exigência de entrada podem ser feitas. Idioma Inglês: Uma nota geral de 6,5 no IELTS é exigida ou 93+ no TOEFL iBT com uma pontuação mínima de escrita de 23. Se você obteve uma qualificação diferente, verifique nossos requisitos de inglês para garantir que ela seja aceita e equivalente a os requisitos acima.

### **Frequência**

Anual

### Cobertura geográfica

Global

### Duração

Começa a cada setembro

Período de estudo: 1 ano a tempo inteiro ou 2 anos a tempo parcial

### Contato

PG Admissões Admitidas

+44 (0) 161 275 0322

MASALC@manchester.ac.uk

FONTE: <https://www.manchester.ac.uk/study/masters/courses/list/08264/ma-humanitarianism-and-conflict-response/course-details/#course-profile>



## CONGRESSO NACIONAL PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL E POLÍTICAS PÚBLICAS

O Congresso Psicologia Comportamental e Políticas Públicas ocorrerá nos dias 28, 29 e 30 de março de 2019, na cidade de Brasília. O evento é inovador na área ao unir pesquisas da Análise do Comportamento voltadas para fenômenos culturais com impacto sobre o planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas. Setores nacionais de formação de agentes públicos nesta área têm contado com a Ciência Comportamental Aplicada, utilizando experimentos da área de Economia Comportamental. O evento proposto permitirá novas interfaces com áreas do setor público, incluindo a ciência política e a economia, ao apresentar trabalhos da análise comportamental da cultura.

O Congresso Psicologia Comportamental e Políticas Públicas envolve pesquisadores da Análise do Comportamento com trabalhos inovadores relativos ao comportamento social, cooperação, uso de recursos naturais e sustentabilidade. Em geral, todos com foco no estudo da evolução e seleção de práticas culturais. O evento nacional contará com 24 apresentações, bem como seis sessões coordenadas por pesquisadores de significativa importância para o desenvolvimento de pesquisas comportamentais da cultura. Líderes da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), do Ministério do Tribunal de Contas da União e do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável compõem a equipe deste evento nacional. E ainda, apresentações de pesquisadores do Think Tank 6, brasileiros e estrangeiros. Uma sessão com painéis de pesquisa compõe também as atividades.

FONTE: <http://www.politicaspUBLICAS-ac.com.br/>

## **INFORMAÇÕES**

### **PROMOTOR BRASIL**

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

### **CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO**

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

### **INFORMATIVOS UNISDR**

<http://www.eird.org/camp-10-15>

### **PREVENTIONWEB**

<http://www.preventionweb.net/english/>

### **SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>